

**AValiação fitoquímica e parâmetros genéticos em *Portulaca umbraticola*: perspectivas para duplo uso**

Maykon Douglas Gomes Barbosa<sup>1</sup> Sabrina Silva Pereira<sup>2</sup> José Filipe da Silva Felix<sup>3</sup> Yanna Carolina Ferreira Teles<sup>4</sup>; Mailson Monteiro Do Rego<sup>4</sup>; Elizanilda Ramalho Do Rego<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Graduando/Voluntario- Universidade Federal da Paraíba, maykon.douglas.gb@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestra/Doutoranda – Universidade Federal da Paraíba, sa\_bio@outlook.com

<sup>3</sup>Graduando/Bolsista- Universidade Federal da Paraíba, josefilipedasilvafelix@gmail.com

<sup>4</sup>Doutora/Professora- Universidade Federal da Paraíba, yanna@cca.ufpb.br

<sup>5</sup>Doutor/Professor- Universidade Federal da Paraíba, mailson@cca.ufpb.br

<sup>6</sup> Doutora/Professora- Universidade Federal da Paraíba, elizanilda@cca.ufpb.br

**Resumo**

Espécies do gênero (*Portulaca spp.*) popularmente conhecidas como onze-horas ou beldroegas, destacam-se pela presença de compostos bioativos com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. O estudo objetivou quantificar fenólicos e flavonoides em extratos etanólicos de *Portulaca umbraticola*. Partes aéreas dos acessos PU10 e PU03 foram secas, moídas e extraídas com etanol à temperatura ambiente. Os teores de fenólicos e flavonoides foram determinados por espectrofotometria, usando curvas padrão de ácido gálico e quercetina, respectivamente. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com três repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância ( $p \leq 0,05$ ) Foram avaliados também a herdabilidade e a razão CVg/CVe, para as duas variáveis.. Houve diferença significativa apenas para flavonoides ( $p \leq 0,05$ ). O acesso PU10 apresentou 19,86 mg g<sup>-1</sup> de equivalentes de ácido gálico e 56,34 mg g<sup>-1</sup> de equivalentes de quercetina, enquanto PU03 apresentou 22,02 mg g<sup>-1</sup> e 38,40 mg g<sup>-1</sup>, respectivamente. A herdabilidade para fenólicos foi nula, não houve diferença genética significativa entre os acessos para essa variável, para flavonoides foi de 90,06%, com razão CVg/CVe superior a 1, indicando forte controle genético e alto potencial de resposta à seleção. Os valores obtidos foram inferiores para compostos fenólicos e superiores para flavonoides em relação aos reportados para *P. umbraticola* (27,22 mg g<sup>-1</sup> de EAG e 19,51 mg g<sup>-1</sup> de EQ, respectivamente). Assim, cruzamentos intraespecíficos com acessos de *P. umbraticola* podem ser promissores para aumentar a produção de compostos bioativos em (*Portulaca spp.*) nesta espécie ornamental permitindo seu duplo uso.

**Palavras-chave:** Melhoramento vegetal; Extrato etanólico; Espectrofotometria UV-Vis; Compostos bioativos; Fitoquímica.

**Apoio Financeiro:** Ao CNPq pelas bolsas de produtividade em pesquisa de E.R.R, processo número 310184/2022-3 e de M.M.R, processo número 3098743/2022-7 e pelo financiamento do projeto número 442104/2019-7.

**Organizadores:**

